C/2024/2378

27.3.2024

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(C/2024/2378)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ([1]).

COMUNICAÇÃO DA APROVAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA

«Dealurile Munteniei»

PGI-RO-A1085-AM02

Data da comunicação: 5.1.2024

DESCRIÇÃO E MOTIVOS DA ALTERAÇÃO APROVADA

Alteração da área geográfica delimitada para alargar a área da IG

A área geográfica delimitada da indicação geográfica «Dealurile Munteniei» inicialmente prevista no caderno de especificações deve ser completada, a fim de alargar a área geográfica da IG delimitada a determinadas comunas/aldeias administrativamente situadas nos distritos de Olt e Buzău, do seguinte modo:

— Distrito de Olt, comuna de Spineni com as aldeias de Spineni e Optășani;

— Distrito de Buzău, comuna de Smeeni com as aldeias de Călțuna e Moisica;

I. A comuna de Spineni, com as aldeias de Spineni e Optășani, beneficia de condições edafoclimáticas adaptadas ao cultivo da vinha, semelhantes às da área da IGP «Dealurile Munteniei», graças a parâmetros climáticos favoráveis à viticultura e semelhantes aos do centro vitícola da localidade de Dobroteasa, a 26 km de distância, que faz parte da IG «Dealurile Munteniei».

A parte ocidental do maciço vitícola, que inclui a IG «Dealurile Munteniei» (com uma extensão de cerca de 65 km e uma largura compreendida entre 3 e 12 km), é constituída por solos formados por argila vermelha, marga e, em menor escala, areia fina avermelhada. Estes solos castanhos apresentam um elevado teor de óxido de ferro e são particularmente adequados para a produção de vinhos tintos, como o Cabernet Sauvignon.

A comuna está localizada no terreno montanhoso que marca a transição entre o planalto Geta e a planície romena (Câmpia Română), no planalto de Spineni, que se eleva a uma altitude de mais de 180 m, com o ponto mais alto em Piscul Dobrei (383 m). Apresenta encostas suaves sem excesso de água e exposição meridional, um regime aero-hídrico e térmico propício à cultura de castas tintas, um pH de cerca de 6 a 7 e uma fonte de água assegurada pelo rio Vedea, afluente do Olt. Os solos são ligeiramente ácidos, com uma cor castanho-ferruginosa devido à presença de óxidos de ferro livres com baixa hidratação nas profundidades do perfil.

As condições climáticas, a topografia e a litologia das localidades vizinhas de Dobroteasa (26 km) e Vulpești (30 km) são idênticas às de Spineni, pelo que o alargamento da área da IG à comuna de Spineni pode garantir, nomeadamente, a valorização dos vinhos tintos de uma forma que preserve as características e qualidades específicas dos vinhos relacionadas com a sua origem geográfica.

O alargamento da área delimitada à comuna de Spineni não afeta a relação entre a área geográfica e o vinho obtido sob a IG «Dealurile Munteniei», dado que as condições edafoclimáticas desta localidade são suscetíveis de conferir aos vinhos qualidades específicas relacionadas com a sua origem geográfica. A inclusão da comuna de Spineni é propícia à produção de vinhos de qualidade IG, com qualidades organoléticas e composicionais que realçam a origem geográfica, ou seja, a área de produção de Spineni, graças a características edafoclimáticas que resultam em vinhos finos, de coloração vermelho-rubi, com notas de frutos vermelhos, taninos leves e macios, excelente capacidade extrativa e uma cor intensa influenciada pelos solos castanho-avermelhados, ricos em sais férricos e de textura ligeira.

([1]) JO L 9 de 11.1.2019, p. 2.

A comuna de Spineni, com as aldeias de Spineni e Optășani, situado no distrito de Olt, está classificada na região vitícola III – região vitícola das colinas de Munténia e Olténia, centro vitícola de Dobroteasa, vinha de Sâmburești (Spineni, a 26 km da localidade de Dobroteasa, incluída na área da IG). Está incluída na lista das zonas e localidades vitícolas classificadas por regiões vitícolas, vinhas e centros vitícolas pelo Despacho n.º 1205/2018 do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

https://www.onvpv.ro/sites/default/files/ordin_madr_84_2023_modif_om_1205_2018_areale_viticole.pdf

II. As localidades de Călțuna e Moisica, pertencentes à comuna de Smeeni, no distrito de Buzău, apresentam determinadas condições naturais propícias ao cultivo da vinha. As condições agroedáficas e climáticas, semelhantes em toda a área, permitem obter vinhos IG com características conferidas pela sua origem geográfica, situando-se a comuna de Smeeni a 23 km da localidade de Merei, que faz parte da IG «Dealurile Munteniei». De acordo com a história da viticultura no território da comuna de Smeeni, existiam nesta zona vinhas que, durante o período comunista, eram exploradas por uma organização agrícola de tipo cooperativo, que funcionava sob o regime comunista e que trabalhava na altura para estabelecer e gerir estas superfícies plantadas com vinha.

Os fatores climáticos e orográficos refletem-se nas características dos vinhos tintos – delicadeza, taninos leves, cor viva e robustez – bem como nas dos vinhos das comunas de Merei ou de Valea Călugărească, também caracterizados pela influência dos solos castanho-avermelhados ricos em sais de ferro. A qualidade dos vinhos reflete a abundância de recursos heliotérmicos e a presença de solos de textura ligeira. Entre outros parâmetros físico-químicos de determinadas castas cultivadas na comuna de Smeeni, como a *cabernet-sauvignon* e a *feteasc*ă*-regal*ă, destacam-se os títulos alcoométricos entre 11,48 % vol. para a *feteasc*ă*-regal*ă (2014, 2015) e 12,13 % vol. para a *cabernet-sauvignon* (2016), bem como a acidez total (mínimo de 4,5 % g de ácido tartárico por litro).

Os vinhos das castas *feteasc*ă*-regal*ă e *cabernet-sauvignon* apresentam uma frescura e um aroma floral característicos. São secos, meio-secos e doces, apresentando boa acidez, cor amarelo-palha esverdeado ou vermelho intenso com laivos arroxeados/rubis, aroma a vegetação selvagem e equilíbrio entre álcool, acidez e taninos, como no vinho Cabernet Sauvignon.

Os fatores enumerados, que demonstram que o ecossistema vitícola está bem adaptado ao cultivo e desenvolvimento da vinha para vinhedos situados no território da comuna de Smeeni, e que são semelhantes aos encontrados na área delimitada da IG «Dealurile Munteniei», defendem a inclusão, na área delimitada, da comuna de Smeeni, juntamente com as aldeias de Călțuna e Moisica, onde a viticultura e a produção de vinho apresentam características ligadas à origem geográfica.

A alteração do caderno de especificações, alargando a área delimitada à comuna de Smeeni, não afeta a relação entre a área e o produto, uma vez que os vinhos produzidos no território de Smeeni são favoráveis em termos de qualidade, com um potencial alcoólico adquirido excelente para as notas florais e frutadas frescas, bem como uma boa acidez, intensidade cromática média, valores aromáticos florais moderadamente intensos e equilíbrio entre álcool, acidez e taninos.

Por conseguinte, são alterados o capítulo III do caderno de especificações e o ponto 7 do documento único.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome(s)**

Dealurile Munteniei

2. **Tipo de indicação geográfica:**

IGP – Indicação Geográfica Protegida

3. **Categoria de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

4. **Descrição do(s) vinho(s)**

1. *Características analíticas — vinhos brancos e rosados — alteração do documento único*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos brancos distinguem-se pela extração, estrutura equilibrada e acidez adequada, resultante da exposição sudeste das encostas, mas também pelas práticas de cultivo, que mantêm a produção em níveis moderados. Têm cor amarelo-limão com reflexos verdes, tornando-se amarelo-palha (dourado) à medida que amadurecem. Apresentam um buquê complexo e elegante, com notas de flores silvestres, frutos frescos do bosque e minerais de sílex (que variam consoante a casta e a técnica de vinificação utilizadas), saboroso, frutado e com um final muito fresco e mineral. A atenção é despertada pela doçura, pela delicadeza e, sobretudo, pelo buquê floral que, no momento da degustação, proporciona um sabor agradável, persistente e apelativo. As características físico-químicas e organoléticas específicas destes vinhos brancos colocam-nos entre os vinhos mais apreciados da área geográfica «Dealurile Munteniei». Os vinhos rosados, embora quantitativamente minoritários, apresentam geralmente cor rosa-pálido, com notas de framboesa e pétalas de roseira brava. O buquê caracteriza-se por aromas de frutos frescos (pêssegos, damascos, arbustos florestais). O sabor é doce, frutado, fresco e refrescante.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	15
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	9,0
Acidez total mínima	4,5 miliequivalentes por litro
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	18
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	250

2. *Características organoléticas — vinhos tintos — alteração do documento único*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos tintos são característicos desta zona. Devido às condições específicas desta zona, estes vinhos são facilmente reconhecíveis como produto final graças aos seus aromas típicos locais. Caracterizam-se por uma cor vermelho-rubi (ou tons de ginja ou romã) com tonalidades arroxeadas que se tornam vermelho-tijolo após a maturação. Um buquê original e fino, com notas de frutos vermelhos, (groselhas-negras, amoras, ginjas e ameixas silvestres) e especiarias doces (canela, pimenta vermelha), apresentando um sabor leve, suave, redondo e aveludado. Estes vinhos são reconhecidos pela sua delicadeza, taninos leves mas de qualidade, excelente capacidade extrativa e cor viva, sendo evidente a influência dos solos castanho-avermelhados ricos em sais de ferro. Simultaneamente, os vinhos tintos são mais robustos e vigorosos, com uma cor mais intensa; estas características resultam da abundância de recursos heliotérmicos e de solos de textura ligeira. Os vinhos tintos, geralmente secos, são uma janela para um património nacional que pertence tanto à natureza como ao homem. Tiram o máximo partido das boas condições edafoclimáticas específicas desta zona.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	15
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	9,0
Acidez total mínima	4,5 miliequivalentes por litro
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	20
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	200

5. **Práticas vitivinícolas**

5.1. *Práticas enológicas específicas*

1. Práticas de cultivo e características das plantações

Prática de cultivo

— densidade da plantação — mínimo de 3 000 videiras plantadas por hectare;

— colheita em verde, limitando o número de cachos por planta na fase do pintor (início da maturação), quando o potencial de produção excede os limites máximos autorizados pelo caderno de especificações dos vinhos com indicação geográfica;

— rega; a rega só é autorizada nos anos de seca e mediante notificação do ONVPV (Instituto Nacional da Vinha e do Vinho).

5.2. *Rendimentos máximos*

1. *Muscat-ottonel, tămâioasă-românească, busuioacă-de-bohotin, traminer-roz, pinot-gris, grasă-de-cotnari, barbera*

12 000 quilogramas de uvas por hectare

2. *Cabernet-sauvignon, negru-aromat*

12 000 quilogramas de uvas por hectare

3. *Chardonnay, pinot-blanc, fetească-albă, sauvignon, mourvedre, cabernet-franc, sangiovese*

14 000 quilogramas de uvas por hectare

4. *Novac, petit-verdot, nebbiolo, negru-de-drăgășani, pinot-noir, fetească-neagră*

14 000 quilogramas de uvas por hectare

5. *Riesling-italian, merlot, viognier, grenache, burgund-mare, aligote, băbească-neagră, crâmpoşie-selecționată, riesling-de--rhin*

16 000 quilogramas de uvas por hectare

6. *Fetească-regală, syrah, trebbiano, portugais-bleu, zweigelt*

18 000 quilogramas de uvas por hectare

7. *Muscat-ottonel, tămâioasă-românească, busuioacă-de-bohotin, barbera, traminer, grasă-de-cotnari, pinot-gris*

90 hectolitros por hectare

8. *Cabernet-sauvignon, negru-aromat*

90 hectolitros por hectare

9. *Chardonnay, pinot-blanc, fetească-albă, sauvignon, mourvedre, cabernet-franc, sangiovese*

105 hectolitros por hectare

10. *Novac, petit-verdot, nebbiolo, negru-de-drăgășani, pinot-noir, fetească-neagră*

105 hectolitros por hectare

11. *Riesling-italian, merlot, viognier, grenache, burgund-mare, aligote, băbească-neagră, crâmpoşie-selecționată, riesling-de--rhin*

120 hectolitros por hectare

12. *Fetească-regală, syrah, trebbiano, portugais-bleu, zweigelt*

135 hectolitros por hectare

6. **Área geográfica delimitada**

Comunas do distrito de Buzău:

— comuna de Săpoca, aldeias de Săpoca e Mătești;

— comuna de Cernătești, aldeia de Cernătești;

— comuna de Racoviteni, aldeia de Racoviteni;

— comuna de Poșta Câlnău, aldeia de Poșta Câlnău;

— comuna de Blăjani, aldeias de Blăjani e Soreşti;

— comuna de Zărneşti, aldeias de Comisoaia, Vadu Soreşti, Zărneşti, Fundeni e Pruneni;

— comuna de Breaza, aldeias de Breaza, Bădeni, Greceanca, Văleanca-Vilăneşti e Vispeşti;

— comuna de Năieni, aldeias de Năieni, Finţeşti, Fântânele, Proşca e Vârf;

— comuna de Săhăteni, aldeias de Săhăteni e Istriţa de Jos;

— comuna de Pietroasele, aldeias de Pietroasele, Şarânga, Dara, Pietroasa Mică, Clondiru de Sus e Câlţeşti;

— comuna de Merei, aldeias de Merei, Dealul Viei, Izvorul Dulce, Gura Sărăţii, Nenciuleşti, Dobrileşti, Valea Puţului, Ciobănoaia, Ogrăzile e Sărata Monteoru;

— comuna de Vernești, aldeias de Vernești, Zorești, Cândeşti, Nişcov, Săsenii Noi, Săsenii Vechi, Săsenii pe Vale, Cârlomăneşti e Nenciu;

— comuna de Smeeni, aldeias de Călţuna e Moisica.

Comunas do distrito de Prahova:

— cidades de Boldeşti Scăieni e Seciu;

— comuna de Bucov, aldeias de Bucov e Pleaşa;

— comuna de Plopu, aldeias de Gâlmeia e Plopu;

— comuna de Bucov, aldeias de Bucov, Chiţorani, Valea Orlei e Bighilin;

— comuna de Valea Călugărească, aldeias de Valea Călugărească, Valea Popii, Valea Săracă, Răchieri, Valea Mantei, Valea Poienii, Valea Largă, Vârfurile, Schiau e deValea Mieilor;

— comuna de Albeşti Paleologu, aldeia de Albeşti Paleologu;

— cidade de Urlaţi, juntamente com Arioneştii Noi, Arioneştii Vechi, Cherba, Mărunţiş, Orzoaia de Jos, Orzoaia de Sus, Valea Bobului, Valea Crângului, Valea Nucetului, Valea Pietrei, Valea Seman, Valea Urloi, Valea Mieilor e Jercălăi;

— comuna de Ceptura, aldeias de Ceptura de Jos, Ceptura de Sus, Malu Roşu, Rotari e Şoimeşti;

— comuna de Fântânele, aldeias de Fântânele, Vadu Săpat, Ghionoaica e Bozieni;

— comuna de Gura Vadului, aldeias de Gura Vadului, Perşunari e Tohani;

— comuna de Călugăreni, aldeias de Călugăreni e Valea Scheilor;

— comuna de Jugureni, aldeias de Jugureni e Boboci;

— comuna de Apostolache, aldeias de Apostolache, Buzota, Valea Cricovului, Mârlogea e Udreşti;

— comuna de Gornet-Cricov, aldeias de Gornet-Cricov, Priseaca, Valea Seacă, Dobrota, Coşerele e Ţărculeşti;

— comuna de Chiojdeanca, aldeias de Chiojdeanca, Trenu e Nucet;

— comuna de Sângeru, aldeias de Sângeru, Tisa, Mireşu Mare e Mireşu Mic;

— comuna de Tătaru, aldeias de Tătaru, Siliştea e Podgoria;

— comuna de Podenii Noi, aldeias de Podenii Noi, Valea Dulce e Popeşti;

— comuna de Iordăcheanu, aldeias de Iordăcheanu, Valea Cucului, Moceşti, Străoşti e Plavia;

Localidades do distrito de Argeş:

— comuna de Ştefăneşti, aldeias de Valea Mare-Podgoria, Ştefăneştii noi, Izvorani, Ştefăneşti, Viişoara, Goleşti, Enculeşti e Zăvoi;

— comuna de Călineşti, aldeias de Ciocăneşti, Văleni-Podgoria, Radu-Negru, Vrăneşti, Gorganu, Călineşti, Râncciov, Urlucea, Glodu, Udeni-Zăvoi e Cârstieni;

— cidade de Topoloveni, juntamente com Ţigăneşti, Boţârcani, Crinteşti e Gorăneşti;

— comuna de Priboieni, aldeias de Priboieni, Sămăila, Valea Mare, Pitoi, Valea Popii, Paraschiveşti e Valea Nenii;

— comuna de Leordeni, aldeias de Leordeni, Băila, Budişteni, Ciulnişa, Cârciumăreşti, Glâmbocata, Schitu Scoiceşti, Ciolceşti, Bântău, Glodu e Moara Mocanului;

— comuna de Bogați, aldeias de Glâmboceiu, Chițești, Bogați, Glâmbocel e Bârloi;

— cidade de Costeşti juntamente com Broşteni, Stârci, Smei, Podu Broşteni, Lăceni e Pârvu Roşu;

— comuna de Lunca Corbului, aldeias de Lunca Corbului, Silişteni, Lăngeşti, Mârghia de Jos, Mârghia de Sus, Catane, Cieşti e Pădureți;

— comuna de Stolnici, aldeias de Stolnici, Vlăşcuța, Fâlfani, Izbășești, Cotmeana e Cochineşti;

— comuna de Buzoiești, aldeias de Buzoieşti, Vulpeşti, Redea, Ioneşti, Tomşanca, Bujoreni, Şerboieni, Cornățel, Curteanca, Podeni e Vlăduța;

— comuna de Suseni, aldeias de Suseni, Țuțuleşti, Odăieni, Strâmbeni, Cerşani, Burdeşti e Găleşeşti;

— comuna de Miroşi, aldeias de Miroşi e Surduleşti;

— comuna de Negraşi, aldeias de Negraşi, Bârlogu e Mozacu;

— comuna de Ungheni, aldeias de Ungheni, Colțu, Satu Nou, Găujani e Humele;

— comuna de Recea, aldeias de Recea, Deagu de Sus e Deagu de Jos;

— comuna de Izvoru, aldeia de Izvorul;

— comuna de Popeşti, aldeias de Popeşti, Palanga, Slobozia, Purcăreni, Bucov, Râca e Adunați;

— comuna de Căldăraru, aldeias de Strâmbeni, Căldăraru e Burdea;

— comuna de Rociu, aldeias de Rociu, Gliganu de Sus e Şerbăneşti;

Localidades do distrito de Dâmbovița

— comuna de Valea Mare, aldeias de Valea Mare, Fețeni, Saru, Valea Caselor, Livezile e Gârleni;

— comuna de Gura Foii, aldeias de Gura Foii, Catanele e Făgetu;

— comuna de Dragodana, aldeias de Dragodana, Cuparu, Străoşti e Burduca;

— comuna de Bucșani, aldeia de Bucșani;

— comuna de Răzvad, aldeias de Răzvad e Valea Voievozilor;

Localidades do distrito de Olt:

— comuna de Sâmburești, aldeias de Sâmbureşti e Mănuleşti;

— comuna de Dobroteasa, aldeias de Dobroteasa, Vulpeşti, Câmpu Mare e Batia;

— comuna de Spineni, aldeias de Spineni e Optășani:

7. **Casta(s) de uvas de vinho**

Aligoté B – *plant-de-trois, plant-gris, vert-blanc, troyen-blanc*

Barbera N

Burgund-mare N – *grosser-burgunder, blaufrankisch, kekfrankos, frankovka, limberger*

Busuioacă-de-bohotin Rs – *schwarzer-muscat, muscat-fioletovîi, muscat-violet-cyperus, muscat-rouge-de-frontignan*

Băbească-neagră N – *grossmuttertraube, hexentraube, crăcana, rară-neagră, căldăruşă, serecsia*

Cabernet-franc N

Cabernet-sauvignon N – *petit-vidure, burdeos-tinto*

Chardonnay B – *gentil-blanc, pinot-blanc-chardonnay*

Crâmpoşie-selecționată B

Fetească-albă B – *păsărească-albă, poama-fetei, madchentraube, leanyka, leanka*

Fetească-neagră N – *schwarze-madchentraube, poama-fetei-neagră, păsărească-neagră, coada-rândunicii*

Fetească-regală B – *konigliche-madchentraube, konigsast, ktralyleanka, dănăşană, galbenă-de-ardeal*

Grasă -de-cotnari B – *dicktraube, grasă, köver-szölö*

Grenache-noir N

Merlot N – *bigney-rouge, plant-medoc*

Mourvedre N

Muscat-ottonel B – *muscat-ottonel-blanc*

Nebbiolo N

Negru-aromat N

Negru-de-drăgăşani N

Novac N

Petit-verdot N

Pinot-gris G – *affumé, grau-burgunder, grauburgunder, grauer-mönch, pinot-cendré, pinot-grigio, ruländer*

Pinot-blanc B – *weisser-burgunder, weiss-burgunder, pinot-bianco, weissurgunder, weisser-burgunder*

Pinot-noir N – *blauer-spätburgunder, blauer-burgunder, burgund-mic, burgunder-roter, klävner-morillon-noir*

Pinot-noir N – *spätburgunder, pinot-nero*

Portugais-bleu N – *blauer-portugieser, oporto, portugieser*

Riesling-de-rhin B – *weisser-riesling, white-riesling, riesling-renano, rheinriesling*

Riesling italian B – *Olasz Riesling, Olaszriesling, Welschriesling*

Saint-émilion B – *trebbiano-toscano, ugni-blanc, trebbiano*

Sangiovese N – *brunello-di-montalcino, morellino*

Sauvignon B – *sauvignon-blanc*

Syrah N – *shiraz, petit-syrah*

Traminer-roz Rs – *rosetraminer, savagnin-roz, gewürztraminer*

Tămâioasă-românească B – *busuioacă-de-moldova, muscat-blanc-à-petits-grains*

Tămâioasă românească B – *rumanische-weihrauchtraube, tamianka, tămâioasă-albă-de-drăgăşani*

Viognier B – *bergeron, barbin, rebolot, greffou, picotin-blanc, vionnier*

Zweigelt N – *blauerzweigelt, negru-de-zweigelt, zweigelt blau*

8. **Descrição da(s) relação(ões)**

8.1. *Relação com a área geográfica*

Influência dos fatores humanos com base na tradição

A existência de vinhas nesta zona é confirmada por escavações arqueológicas, fragmentos de cerâmica e topónimos, que atestam a presença de vinhas desde tempos remotos.

Prova disso são os documentos de arqueologia, paleontologia, mitologia, numismática, linguística e história escrita e oral, que apontam para a existência, nesta parte do mundo, de condições naturais particularmente favoráveis ao desenvolvimento e ao cultivo da vinha, e mostram que esta atividade fazia parte das crenças, dos costumes e da vida dos habitantes da região no seu conjunto.

Pensa-se que, desde o início da era Cenozoica, já existiam as formas a partir das quais evoluíram as espécies pertencentes ao género *Vitis*.

Os primeiros documentos escritos que relatam a existência do cultivo de vinha nestas regiões do país remontam aos séculos XIV e XV. Revelam que Ceptura, Valea Călugărească, Valea Mantei e Valea Popii eram localidades conhecidas e apreciadas pela qualidade do vinho produzido.

Na altura, a importância vitícola da região devia-se às grandes superfícies de vinhas enxertadas e à sua grande dimensão, uma vez que era considerada «*a maior e mais compacta vinha da Roménia, constituindo o ponto fulcral do setor vinícola romeno*».

Documentos antigos indicam que esta região produzia um vinho «*oleoso*» forte e duradouro, equiparando-o aos melhores vinhos produzidos noutros países.

A produção de vinho exige que os viticultores ponham em prática os meios técnicos necessários à produção de vinhos da melhor qualidade possível.

Ao longo do tempo, as especificidades da viticultura na Roménia tornaram-se mais pronunciadas, diferindo de uma vinha para outra de acordo com uma tradição transmitida de geração em geração. Desenvolveram-se, assim, tipos de vinhos, com castas bem adaptadas às condições locais. Foram estabelecidas práticas de cultivo específicas por região, nomeadamente no respeitante à gestão das cepas e à poda, e as características específicas dos vinhos tornaram-se mais distintivas.

Foram criadas plantações de castas de uva valiosas, foram implementadas novas técnicas de cultivo baseadas na mecanização, foram construídas instalações modernas de vinificação, armazenagem e acondicionamento, e a qualidade dos vinhos aumentou.

Os viticultores têm prazer em colher os seus frutos e são motivados pela vontade de produzir vinho de qualidade, refletindo o caráter típico da região.

A qualidade excecional e distintiva dos vinhos da área geográfica delimitada «Dealurile Munteniei» é assegurada pela mão de obra qualificada, pelas tradições e pela implementação racional de novas técnicas de viticultura e de produção de vinho.

Influência dos fatores naturais

O desenvolvimento da viticultura deve-se às condições muito favoráveis para a vinha existentes em todo o país. O clima das nossas colinas, propício à viticultura, resulta da abundância de recursos heliotérmicos durante o período vegetativo da vinha (de abril a outubro), dos outonos longos e soalheiros, da ausência de precipitação excessiva, sobretudo no verão e no outono, e, em geral, da ausência de excessos climáticos suscetíveis de afetar a qualidade dos vinhos.

A área geográfica delimitada «Dealurile Munteniei» caracteriza-se pela diversidade dos solos. A área delimitada compreende solos compostos por argila vermelha, marga e, em menor escala, areia fina avermelhada. Trata-se de solos adequados ao cultivo de castas de vinho tinto.

Relevo

O maciço de colinas é entrecortado por numerosos vales, geralmente abertos a sudeste e delimitados por uma série de colinas quase paralelas. Do ponto de vista genético, predominam a oeste os solos florestais castanho-avermelhados erodidos; a leste, são as rendzinas, as pseudorendzinas e, em menor escala, os solos arenosos solidificados. Alguns centros apresentam solos esqueléticos, com uma base rochosa pouco profunda e um elevado teor de carbonato de cálcio, propícios à produção de vinhos tintos e de vinhos aromáticos.

A orientação geral dos vales cria condições muito favoráveis à viticultura. As vinhas são cultivadas principalmente em encostas com declives entre 8 % e 30 % e, em menor grau, em encostas mais íngremes.

Os principais rios apresentam caudais significativos, mesmo em estações em que a precipitação é baixa; de um modo geral, pode considerar-se que as vinhas dispõem de reservas de água suficientes e de boa qualidade.

A topografia, em particular a exposição predominantemente meridional dos terrenos, cria microclimas muito favoráveis ao cultivo de castas de uva de vinho tinto.

Clima

A temperatura média anual varia entre 10,8 °C no oeste e 11,2 °C no leste das vinhas. Os invernos são relativamente curtos; a temperatura média do mês mais frio é de - 2,1 °C e a temperatura média do mês mais quente é de + 22,4 °C.

Em geral, os recursos heliotérmicos são abundantes, o que favorece uma boa maturação dos frutos e da madeira da vinha. As temperaturas mínimas nas colinas são cerca de 3 °C mais elevadas do que nas planícies, e os invernos rigorosos são muito menos frequentes. As vinhas cultivadas nas colinas podem, portanto, passar sem proteção no inverno.

O regime de precipitação é mais elevado na zona oeste da vinha (587,7 mm) e inferior a leste (508 mm). A água armazenada no solo durante o inverno propicia, durante a primeira parte do período vegetativo, um crescimento intenso das videiras. A precipitação desde o início do verão estimula o crescimento das uvas, e a precipitação mais baixa durante o período de maturação (de agosto a setembro) favorece o amadurecimento.

Graças ao clima favorável, são produzidos nesta região os melhores vinhos tintos romenos, nomeadamente vinhos com boa cor e encorpados, bem como vinhos brancos de qualidade superior e muito atraentes.

A acidez total do mosto é fortemente influenciada pelos recursos térmicos elevados.

À medida que os indicadores térmicos aumentam, é possível obter concentrações mais elevadas de açúcares, aromas, cor e substâncias fenólicas.

8.2. *Relação causal*

O clima da área delimitada, propício ao cultivo da vinha, assegura abundantes recursos heliotérmicos durante o período de crescimento vegetativo da vinha (de abril a outubro). Os outonos longos e soalheiros e a ausência de precipitação excessiva, nomeadamente no verão e no outono e, em geral, a ausência de excessos climáticos suscetíveis de causar problemas, refletem-se na qualidade dos vinhos, nomeadamente nos aromas, no caráter aveludado dos vinhos tintos, no caráter redondo ou na frescura dos vinhos brancos.

A exposição essencialmente meridional é muito favorável ao cultivo de castas destinadas à produção de vinhos brancos e tintos. A diversidade dos solos também contribui para este efeito, nomeadamente os compostos por argilas vermelhas, margas e solos finos avermelhados, destinados principalmente à produção de vinhos tintos.

Os solos com camadas argilosas, com elevado teor de óxidos de ferro, que se encontram na parte ocidental do maciço vitícola (vinhas que ocupam as encostas das colinas e as suas depressões — Ceptura, Valea Călugărească, Valea Mantei e Valea Popii) são também muito adequados para o cultivo de castas de vinho tinto. É possível observar também uma pequena proporção de solos esqueléticos com elevado teor de carbonato de cálcio em determinadas localidades, que favorecem igualmente a produção de vinhos aromáticos (persistência aromática).

Os recursos heliotérmicos são elevados e propícios a uma boa maturação, sendo as temperaturas mínimas nas colinas cerca de 3 °C mais elevadas do que nas planícies e os invernos rigorosos muito menos frequentes; as castas cultivadas nas colinas podem, portanto, passar sem proteção no inverno, o que permite atingir excelentes níveis de produção em termos de qualidade.

Durante a fase de maturação das uvas (de agosto a setembro), a precipitação é mais baixa, o que favorece o amadurecimento em boas condições. À medida que os indicadores térmicos aumentam, é possível obter concentrações mais elevadas de açúcares, aromas, cor e substâncias fenólicas. A vindima efetua-se em boas condições, tendo em conta o grau de maturação exigido para a obtenção da qualidade e, em especial, para realçar as características aromáticas das castas, nomeadamente as de maior potencial, a fim de obter vinhos com um equilíbrio constante de acidez, com identidade, expressividade e originalidade, bem como para preservar a especificidade floral ou frutada dos vinhos, consoante o caso.

9. **Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)**

–

Hiperligação para o caderno de especificações do produto

https://www.onvpv.ro/sites/default/files/caiet_de_sarcini_ig_dl_munteniei_modif_cf_cererii_1628_21.08.2023_no track_changes.pdf